



# poesia sem fronteiras

Uma experiência literária conectando  
o IF Baiano à comunidade

VOLUME 1



# poesia sem fronteiras

Uma experiência literária conectando  
o IF Baiano à comunidade

VOLUME 1

**IF Baiano – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Baiano**

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

**Edital de Extensão nº 03/2019**

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO

PIBIEX MODALIDADE JÚNIOR - PROEX/CPPEX/IF BAIANO

Rio São Francisco

**Organização:** Samir Ferraz e Pedro Fernandes

**Equipe executora do projeto:** Bruna Lourrane, Camila dos Santos Assis, Gabriel Junior Paraizo, Heloisa dos Santos Vieira e Luciano Vieira

**Autores:** Izabela Oliveira, Beatriz Neres Maia, Clézia Lorrane, Cassandra Castro, Raira Joana, Tamires da Silva Oliveira, Geovana Fialho da Silva, Samile Naila de Jesus Alves, Noemi Martins da Costa, Juliana Santos de Almeida, Franciele de Oliveira Porto, Larissa Conceição Costa, Gabriela Santos Oliveira, Lariane Dias Soares, Aliã da Silva, Laís Betunes Brito, Laís Queinan Betunes Brito, Aila Vieira de Souza Sena, Luana Jerônimo dos Santos, Cassiele Santos de Oliveira, Camile Vitória, karolayne Barbosa de Oliveira, Clézia Lorrane, Vilton Almeida, Rogerio Ceni Cabral Silva, Fernanda de Almeida Moura e João Emanuel Oliveira Bastos

**Educadores:** Samir Ferraz, Regina Rodrigues de Sousa, Eberson Teixeira e Marcelo Moreira West

**Revisão:** Samir Ferraz, Pollyanna Brasil e Pedro Fernandes

**Projeto gráfico, editoração e capa:** Ezequiel Oliveira Santos e Pedro Fernandes

## **Agradecimentos**

*É oportuno, aqui, agradecermos à Secretaria Municipal de Educação de Bom Jesus da Lapa e à Secretaria Municipal de Educação de Serra do Ramalho, pela parceria firmada na organização e na logística da culminância do Projeto Poesia sem Fronteiras. Destacamos também o empenho das(os) 05 discentes do IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa, as verdadeiras mãos que carregaram os versos desse livro: Bruna Lourrane, Camila dos Santos Assis, Gabriel Junior Paraizo, Heloisa dos Santos Vieira e Luciano Vieira. Estendendo a nossa mais profunda gratidão à professora Maria Aparecida Brito Oliveira e ao professor Kleverton Ribeiro da Silva, bem como ao então coordenador de extensão do campus, Junio Batista Custódio, pela colaboração na concepção desse trabalho.*

*Em especial, é a Bruna Lourrane que se deve essa obra, a monitora do projeto. Sua vontade de materializar neste mundo um produto da arte literária foi a grande motivação das ações aqui desenvolvidas. A poesia não tem fronteiras, Bruna!*

*À nossa querida colaboradora Regina Rodrigues de Sousa, fica o registro de agradecimento a todo o apoio que você e demais servidores do Colégio Estadual Honorato Godoy nos prestaram. Que esses sejam os versos de uma educação pública transformadora, a despeito de todas as dificuldades diariamente enfrentadas.*

Seria muito mais plausível apresentar  
o projeto metalinguisticamente,  
Pois é preciso notar  
que a poesia se faz presente

E a poesia não tem fronteiras  
Ela vai esclarecer  
A missão que possuía  
O projeto que se lê  
Pois com muita alegria  
Ela veio oferecer  
Mesmo nesta pandemia  
Esse livro pra você

A poesia não tem fronteiras  
Não pertence a um lugar  
E parece sem sentido  
Essa arte de contar  
De uma forma divertida  
A maneira de pensar  
Sei que pareceu difícil  
Mas foi só se praticar

Pois a poesia não tem fronteiras  
Ela está em todo lugar  
Que bonito o seu sentido  
Põe palavra pra cantar  
Canta versos do vivido  
E ensina a pensar  
Construindo um indivíduo  
Mais sensível para amar...



APRESENTAÇÃO

## As mãos e braços que Carregaram os Versos...

Na segunda metade de 2019, eu e a equipe executora do projeto visitamos o Colégio Estadual Honorato Godoy para a apresentação da proposta. Lembro como se fosse ontem da cara de surpresa dessa comunidade acadêmica quando eu a abordei, com um microfone velho e umas caixas de som que carregamos do IF Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa até o pátio principal do colégio delas(es), em uma tarde de sexta-feira:

- Boa tarde, gente! Meu nome é Samir, sou professor de Física do IF Baiano.  
Me chamem de maluco aí!
- MALUCO! - elas(es) responderam.
- Vocês não sabem o que eu fiz... Me chamem de maluco novamente!
- MALUCOOOO! - insistiram.
- Eu me comprometi a organizar um livro com vocês, discentes deste colégio!

Em meio aos risos descontraídos de jovens secundaristas, algumas gargalhadas sarcásticas, outras despretensiosas, enquanto o silêncio não chega para que eu apresente a proposta com detalhes, uma certeza me ocorria: esse livro será produzido, custe o que custar.

A maneira como enxergamos o mundo é resultado dos modos como experimentamos as vivências cotidianas. Essas experiências são modificadas na medida que adquirimos novos sentidos. Dentre as formas de modificação, a leitura e escrita de poemas podem ser consideradas uma forma inovadora de construção de vivências. Elas podem contribuir, por exemplo, com o modo como enxergamos o mundo e o que nos cerca. A leitura nos conecta ao mundo e se torna uma ferramenta de comunicação importante. Neste sentido, os princípios teóricos que norteiam este projeto estão pautados na teoria sócio-interacionista da linguagem. Para Bakhtin (1992), a linguagem é analisada a partir da interação entre os indivíduos dentro de uma prática social; a língua falada tem vida e se transforma constantemente pela própria pressão do uso cotidiano: ela não pode ser separada do fluxo da comunicação verbal. Os indivíduos não recebem pronta para ser usada; eles penetram na corrente da comunicação verbal; ou melhor, somente quando mergulhamos nessa corrente é que sua consciência desperta e começa a operar.(...) Os sujeitos não adquirem sua língua materna: é nela e por meio dela que ocorre o primeiro despertar da consciência. (BAKHTIN, 1992)

O trabalho poético para Bakhtin está inteiramente interrelacionado ao contexto social. “O poeta, afinal, seleciona palavras não do dicionário, mas do contexto da vida onde as palavras foram embebidas e se impregnaram de julgamentos de valor” (BAKHTIN, apud Freitas, 1992, p. 127). Assim, os gêneros discursivos, por mobilizarem diferentes esferas da atividade humana, representam unidades abertas da cultura. Em relação à escrita, nosso olhar se amparou nas considerações de Garcez (2001). Segundo ela, escrever é, antes de tudo, um exercício que só se aprimora com a prática constante atrelada indissociavelmente à prática de leitura. Leitura e releitura colaboram decisivamente para sensibilidade frente as melhorias cabíveis ao texto. Para Garcez, escrever é uma habilidade que pode ser desenvolvida e não um dom que poucas pessoas têm; é um ato que exige empenho e trabalho e não um fenômeno espontâneo.

É pela leitura que assimilamos as estruturas próprias da língua escrita. Para comunicarmos oralmente apoiamo-nos no contexto, temos a colaboração do ouvinte. Já a comunicação escrita tem suas especificidades, suas exigências. [...] Tratamos de forma diferente a sintaxe, o vocabulário e a própria organização do discurso. É pela convivência com textos escritos de diversos gêneros que vamos incorporando às nossas habilidades um efetivo conhecimento da escrita. (GARCEZ, 2001:6-7). Todos estes aspectos somados tendem a se tornar positivos para as habilidades humanas e de modo particular a leitura através das poesias, que além de serem gêneros com forte conteúdo simbólico podem ser utilizados de maneira lúdica para colaborar com o aprendizado escolar.

A linguagem formal ou mesmo a tal norma culta da língua portuguesa não ditam as regras nesse espaço, onde a linguagem é um meio de interação entre este quem vos escreve e você, que está lendo essas palavras, buscando compreender a essência do projeto.

---

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso** (1952-1953). In.: Estética da criação verbal. Trad. Maria Ermantina Galvão Gomes e Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 277-326

GARCEZ, L. H. do C. **Técnicas de redação**: o que é preciso para saber escrever bem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

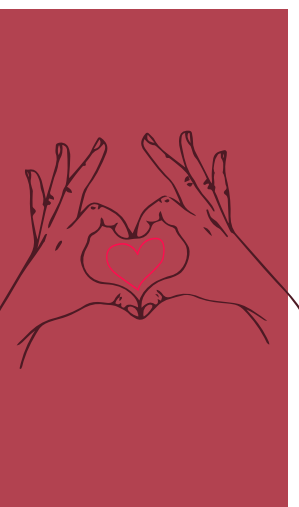


## Poesias de Amizade 10



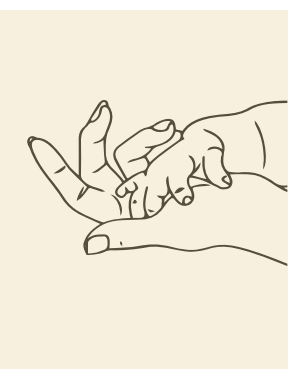
<b>Amizade verdadeira</b> - Izabela Oliveira	11
<b>Amizade é coisa</b> - Beatriz Neres Maia	12
<b>Há amizade</b> - Clézia Lorrane	13
<b>Cada segundo</b> - Cassandra Castro	14
<b>O ouro mais puro</b> - Raira Joana	15

## Poesias de Amor 17



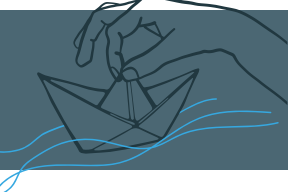
<b>Simplemente amo-te</b> - Fêh Calheiro	18
<b>É o amor</b> - Tamires da Silva Oliveira	19
<b>Ah! O Amor</b> - Geovana Fialho da Silva	20
<b>Porque eu te amo</b> - Samile Naila de Jesus Alves	26
<b>Perfeito Amor</b> - Noemi Martins da Costa	27
<b>Lótus</b> - Juliana Santos de Almeida	29
<b>Conto de fadas</b> - Franciele de Oliveira Porto	32
<b>A dor do Amor</b> - Larissa Conceição Costa	34
<b>Sobre o amor e a mar</b> - Gabriela Santos Oliveira	36
<b>Amor não correspondido</b> - Lariane Dias Soares	37
<b>Olhos Azuis</b> - Aliã da Silva	39
<b>Amor Juvenil</b> - Laís Betunes Brito	40

## Poesias sobre a Vida 41



<b>Andarilho</b> - Fêh Calheiro	42
<b>Desse jeitinho</b> - Laís Betunes Brito	43
<b>O rio</b> - Aila Vieira de Souza Sena	45
<b>Triste vida</b> - Luana Jerônimo dos Santos	47
<b>Sobre a vida</b> - Cassiele Santos de Oliveira	48
<b>Brilha Brilha</b> - Camile Vitória	49
<b>O jogo da vida</b> - Karolayne Barbosa de Oliveira	51
<b>O pôr da lua</b> - Clézia Lorrane	52
<b>Arte, um estilo de vida</b> - João Emanuel Oliveira Bastos	53

## Poesias sobre o Velho Chico 55



<b>Futuro indeciso</b> - Fêh Calheiro	56
<b>Velho Chico</b> - Vilton Almeida	58
<b>Pra sempre</b> - Rogerio Ceni Cabral Silva	63
<b>O lugar onde eu vivo</b> - Fernanda de Almeida Moura	64



Poesias de

# AMIZADE

# Amizade verdadeira

Izabela Oliveira

Amizade é um alimento que sacia a alma  
Amizade verdadeira tem que ser bem cultivada  
Amizade tem que ser leal  
Para não se tornar irreal.

Valorize seu amigo  
Sendo ele chato ou não  
Pois, amizade verdadeira.  
Nem todo mundo tem não.

Amizade é tudo na vida  
Valorize quem está do seu lado  
Pois ele te ama e também  
Quer ser muito amado

Amigo verdadeiro é aquele  
Que sabe te dizer não  
Quando você está errado  
Não se chateie então. ■

# Amizade é coisa

Beatriz Neres Maia

**A**migo é coisa que ninguém entende  
Chega fica junto da gente  
Só basta ter intimidade nas horas difíceis  
Que a gente reconhece que são incríveis

Ao longo da vida fazemos amizades  
Que vem pra ficar pra sempre e muda a sociedade  
Com coisas simples, gestos, palavras e muita felicidade.

Então venho aqui lhe falar que, com toda certeza  
Deus criou o amigo para nos guiar  
Quando a sua família faltar  
Os seus amigos vão estar  
Com você, para te ajudar

Amigo ganha nome de irmão  
Porque pra ser da família  
Não precisa ser de sangue não  
Mas sim, querer ajudar  
E ter muito amor no coração

Agradeço sempre a Deus pelas amizades que tenho,  
Pois melhor não poderia ter e nem iria achar,

Alguém pra me aguentar  
Aqui, agora e em todo lugar,  
Obrigado, meninas, por me amar. ■

# Há amizade

Clézia Lorrane

A amizade é a mais bela  
Como a mais bela amizade  
Várias colegas formaremos,  
Mas uma amizade verdadeira  
De poucos teremos

Em muitas, há amizade  
Nas loucas, insanas e nas verdadeiras  
Em um minuto fazemos amigos  
Mas existem muitos passageiros  
E em menos de um, acabam comigo  
Tudo muda tão ligeiro

Amigos nós temos e formaremos  
Amigos não temos e perdemos  
Embora, de muitas pessoas, não precisemos  
Amizade verdadeira, de uma só, nós temos ■

## Cada segundo

Cassandra Castro

A amizade é uma terra encantada  
Onde os fracos se alimentam,  
Onde os mais fortes reinam  
E os que não tem se arrepentam

Na tristeza, nos consola  
Nas horas de frio, nos dá calor  
Nos acompanha na boa e na má hora

Uma pessoa igual a mim  
Um simples ser humano  
Tenho poucos amigos, eu sei,  
Mas são os melhores, não me engano

Amigo é a coisa mais divina  
Que há neste nosso mundo,  
Ter alguém com quem contar  
É viver bem cada segundo. ■

# O ouro mais puro

Raira Joana

A amizade verdadeira é aquela  
Que te apoia mesmo errado  
Que te procura em cada aurora,  
Que está sempre ao seu lado.

Que te procura e te dá abrigo  
E se preocupa se tu não vens  
Simplesmente se doa como amigo  
Que te aceite, não pelo que tens.

Que sua vida tem esperança  
Pra fazer você feliz, se esforça  
Depositando em ti toda confiança  
E nas horas difíceis, te dá força.

A amizade verdadeira é transparente  
Nasce, cresce, vive e prospera  
Contenta com simplicidade  
A verdadeira amizade é sincera.

Apenas sonha diferente  
Não trata como um mero brinquedo  
É linda, pura, eterna e decente  
Sabe guardar segredos.

A amizade é o sentimento  
Mais preciso da vida  
Não existe crimes entre amigos  
Disso ninguém duvida.

Quem tem amizade verdadeira  
Nunca está só nessa vida  
Pois sabe que, em todos os momentos  
Pode confiar e esperar, não duvida.

A amizade é muito importante  
Pra saúde de qualquer ser humano  
Ninguém vive sozinho!  
Ser amigo é ser companheiro, mano!

Guerreiro é acreditar no outro  
Incentivá-lo com bravura  
Entender quando o outro não está bem  
É abraçar e ajudar com ternura.

Mais que uma mão estendida  
Conquista um grande tesouro  
Pois uma amizade sincera  
Compare-se ao puro ouro. ■





Poesias de

**AMOR**

## Simplesmente amo-te

Fêh Calheiro

**D**eixo a solidão em um piscar de olhos  
Apago a tristeza com a esperança de voltar a ser feliz  
Na paz da melodia harmônica, desejo o teu amor,  
o teu sorriso, as tuas lágrimas, o teu corpo  
Deixo o meu corpo, viajando para um mundo  
de pensamentos, desejos e sentimentos  
Iludido pelo desejo quero estar  
Sem saber o que se vai ou o que se foi  
Quero apenas dizer na tua presença  
Quero-te, desejo-te  
Como dizer-te em tão poucas palavras  
O que sinto apenas em um olhar...  
Simplesmente... amo-te! ■

## É o amor

Tamires da Silva Oliveira

Tão puro é o nosso amor,  
Lindo como uma flor  
Que me traz de onde for  
Só para sentir o seu perfume, amor.

Foi selado com um beijo  
Com um toque de um desejo  
Naquela noite de luar  
Quão lindo era o brilho do seu olhar

E esse amor, tão avassalador  
Que como uma brisa chegou  
E tirou toda a minha dor

E com esse seu sorriso  
Que me leva ao paraíso  
Mostrou-me que tão lindo, é o amor. ■

# Ah! O Amor

Geovana Fialho da Silva

Ah, o amor.  
É até difícil falar,  
São tantas ilusões  
Que eles acham que é amar.

São muitos que dizem que ama,  
Mas de amor não sabem nada,  
Amor não é só levar pra cama,  
Amar também é cuidar.

Amar é cuidar e respeitar,  
Amar não é só falar,  
Mas também demonstrar.

Amar não é para todos,  
Amar é esperar e respeitar,  
Saber se cautelar!

Tem amor de todo tipo!  
De pai, mãe, tio, primo e irmão,  
Também tem o amor verdadeiro,  
Daqueles que conquista o coração!

Mas acalme-se aí...  
Nem todos que diz que te ama,  
Amando-te vão estar,  
Tem muitos que querem te iludir,  
E você não pode se deixar levar!

Amar é cuidar e respeitar,  
Amar não é só falar,  
Amar é demonstrar!

Mas também tem os que amam  
Sendo raro de encontrar,  
E que feliz querem-te ver ficar  
Já os que te ilude, só querem te prejudicar!

Enquanto os quem amam,  
Nunca vão te abandonar  
No mundo da falsidade  
Temos que saber diferenciar!

Amar é cuidar e respeitar,  
Amar não é só falar,  
Amar é demonstrar!

Uma história pra vocês eu vou contar,  
De um homem que diz que te ama,  
E de um amor não sabe nem falar,  
Mas que amor é esse?  
Que não sabe se expressar!

Um dia chegou na moça e falou,  
Que a amava, e que era seu amor,  
A moça de boba, foi e acreditou!  
No final da história desertou,  
E ela desamparada ficou!

A pior coisa que existe  
É a desilusão amorosa,  
O rapaz que diz que te ama  
E no final tudo é proza.

Os jovens de hoje em dia,  
Não sabe o que é amar,  
Antigamente sabiam,  
Mas porque poderíamos acreditar,  
E já os de hoje em dia só querem aproveitar!

Tem homem que bate em mulher  
E diz que é amor  
Não sei que amor é esse  
Que só sabe causar dor!

Mulheres têm que se valorizar  
Tem homem que diz que ama,  
E só sabem te prejudicar!  
Já outros só querem te usar!

Amar é só cuidar e respeitar,  
Amar não é só falar,  
Amar é demonstrar!

Tem homem que bate em mulher,  
E se acha o valentão,  
Mas tem mulher que não deixa,  
E bota o malho no chão!

Amar é cuidar e respeitar,  
Amar não é só falar,  
Amar é demonstrar!

O amor de hoje em dia não consigo entender,  
São muitos que diz que ama,  
Mas só sabem fazer sofrer.  
Uma coisa vai dizer  
Amar não é só falar  
É também demonstrar!

Uma coisa vai pedir,  
Para uma pessoa não magoar,  
Para um sentimento não destruir,  
E uma pessoa não machucar!  
Aposto com quem quiser,  
Que se fosse com você, não iria gostar,  
Iria querer brigar e xingar!

Amar é cuidar e respeitar,  
Amar não é só falar,  
Amar é demonstrar!

Tem gente que diz que ama,  
Mas é só da boca pra fora,  
Quem ama nunca desiste  
E tudo fica na memória!

Antigamente o amor era muito lindo,  
E já hoje é só ilusão.  
O povo não ama,  
Só quer distração.

Os jovens não querem amar,  
Para eles o que é bom é roubar, matar e se drogar,  
Eles só querem diversão,  
Ir para festas se divertir,  
Sendo que lá só dão confusão!

Mas o amor é lindo,  
É algo que emociona,  
É um sentimento profundo,  
Que muitos se apaixonam!

Amar é cuidar e respeitar,  
Amar não é só falar,  
Amar é demonstrar!



O amor pode mudar o mundo,  
Pois amando tudo pode mudar,  
O amor é um sentimento profundo,  
Que a todos pode conquistar!  
O mundo precisa de amor,  
Pois só há guerra e destruição,  
Então vamos amar,  
E juntos mudar essa nação!

Agora vou terminar,  
Espero que saibam o que é amar,  
Pois eu tentei explicar,  
Espero que eu consiga ajudar!

Obrigada pela sua atenção,  
Pela minha poesia ouvir,  
Se colocares em prática,  
Um novo mundo vai surgir!

Muito grata estou,  
Por ver aonde minha poesia chegou  
Porém fiz tudo,  
Carinho e amor! ■

## Porque eu te amo

Samile Naila de Jesus Alves

**E**u te amo porque te amo  
Pois não mando em meu coração  
Tem de ser bem devagarzinho  
Me ama cada vez com mais carinho  
Que a vida é breve e o amor  
Chega do nada e bem de mansinho.

Eu te amo porque te amo  
Pois o amor que eu sinto por você  
Soa bem forte ao meu coração  
O amor não se troca, não se brinca, nem se vê  
Com ele não tem pressa  
Ele pode esperar no silêncio  
E fazer, do nada, acontecer.

Eu te amo porque te amo  
Pois o amor não tem jeito  
E não tem hora  
Simplesmente acontece  
Simplesmente flui  
Porque simplesmente tudo que eu sinto por você é amor ■

# Perfeito Amor

Noemi Martins da Costa

Mas que amor é este?  
Que é tão perfeito  
E que homem nenhum  
No mundo tem o mesmo jeito?

Algumas pessoas podem dizer  
Que no mundo há outros amores,  
Mas este eu te digo, os que com ele estiver,  
Com ele jamais serão perdedores.

Sim, existe amor de mãe, existe amor de pai  
Mas isto te falo, meu caro amigo, que o amor que conheço,  
Nos amou antes mesmo de você ter nascido,  
Amor igual a este eu desconheço.

Às vezes, você nem percebe  
Que durante o dia todo ele te protege,

Não por obrigação, mas sim, por compaixão  
De tua alma que sempre padece  
Sem este amor não somos nada,  
Pequenos somos nesta vida sem graça,  
Mas com ele vivo com força,  
Pois me livrou de tanta desgraça

E o que mais admiro nesse amor,  
É que se eu o decepcionar e me arrepender,  
Ele me dá o perdão,  
Sem me culpar e nem ofender.

É de Jesus este perfeito amor,  
Tão imensurável, único e libertador  
Que também na dor e aflição,  
É ele que pode dar consolação.

A você meu caro leitor, peço um grande favor  
Seja mais próximo de Jesus  
Que só ele tem esse grande amor,  
Que também é teu único salvador  
Desta vida sem amor. ■

# Lótus

Juliana Santos de Almeida

**H**oje eu irei contar  
Uma história de amor  
Sobre uma menina linda  
Que tinha nome de flor

Lótus era amorosa  
Gentil e graciosa  
Com sua pele rosadinha  
Parecia uma florzinha

Certo dia, na cidade  
Fazendo caridade  
Encontrou um belo rapaz  
Que parecia ser sagaz

Ele era elegante  
E também interessante  
Quando a moça ele avistou  
Logo, logo, interessou.

Eles se aproximaram  
E começaram a conversar  
Logo se apaixonaram  
E decidiram namorar

Uma semana depois  
Com chuva de arroz  
Eles se casaram  
E de cidade se mudaram.

Eles se amavam com fervor  
Ela amava seu sorriso  
E ele amava seu cheiro de florzinha  
E toda noite disputavam o mesmo cobertor

Numa noite estrelada  
Lótus foi nadar no lago  
Ela ficou assustada  
Pois havia visto um sapo

Então entrou pro meio  
E, lá, se afogou  
Quando o amado chegou  
Seu mundo acabou

Pois havia perdido sua amada  
Que em seu ventre carregava  
Um brotinho de florzinha  
Que era resultado de um grande e belo amor.

No lugar daquela partida  
Nasceu uma pequena vida  
Uma florzinha de lótus  
Para sua despedida.

Assim termino essa história  
Com uma pequena trajetória  
De uma menina florzinha  
Que viveu um grande amor.

Porém foi escolhida  
A sofrer tal catástrofe na vida  
Deixando seu amado  
Totalmente arrasado. ■

## Conto de fadas

Franciele de Oliveira Porto

**V**ocê entrou na minha vida como quem não quer nada,  
E me fez olhar para o mundo com olhar de criança levada,  
O mundo agora é como um livro de cores abstratas,  
Como na infância eu sempre imaginava.

Você é meu escudo  
Me protegendo dos perigos,  
Meu herói sem poder e capa  
Me ajudando quando mais precisava

Nunca imaginei dar espaço para o amor,  
Mas, com você, eu quero um futuro promissor  
No presente me sinto a pessoa mais bem-amada,  
Como aquelas princesas de contos de fadas.

Meu amor, você me faz delirar,  
Se só sua presença já me faz suspirar  
Seu sorriso, ah, seu sorriso, meu maior delírio  
Seu abraço meu único abrigo.



Se nosso amor durar uma vida  
Serei uma pessoa feliz  
Correr atrás daquilo que realmente eu quis  
Seus olhos me trazem uma enorme paz,  
paz que há tempos não me pertencia mais.

Que o destino não tenha nos trombado ao acaso  
Que o nosso amor não seja mais um  
Em outros que já te reinaram ■

## A dor do Amor

Larissa Conceição Costa

**C**onheci o amor  
Não sabia seu poder,  
Ele é doce e puro  
Mas também te faz sofrer.

Não se engane, por favor!  
O amor machuca e dói,  
Às vezes, nos sentimos bem,  
Mas o tempo tudo destrói.

Sempre que fecho os olhos  
Peço a Deus bem baixinho,  
Que esse amor vá embora,  
E me deixe aqui sozinho.

Ah! Esse amor...  
Destruíu meu coração  
Mas me fez entender  
O motivo e a razão.

A razão do meu sofrimento  
Que vive dentro de mim  
Que perturba meus sentimentos  
E me faz sentir assim.

O amor veio com tudo  
Assim vive meu coração,  
Deixou marcas de dor  
Sem pena e compaixão.

Então, não crie expectativa  
Quando o amor encontrar,  
Viva-o intensamente  
E aproveite enquanto durar. ■

## Sobre o amor e amar

Gabriela Santos Oliveira

**M**eu amor, minha alegria,  
Que vive noite e dia  
Pode ser que você corra  
Mas nada fará com o que o nosso amor morra.

Amor é algo puro e verdadeiro,  
Que mexe com o mundo inteiro,  
Eu me acostumei a sonhar,  
E jamais deixei de acreditar.

Amor é carinho, zelo e atenção,  
Que mexe com a alma e o coração  
Amor é uma marca eterna e dominante  
Que te pega em flagrante.

Amar é saber amar,  
Amar é gostar de alguém,  
Eu amo o seu jeito de falar  
E não indico a ninguém.

Amo teu sorriso,  
Amo teu olhar,  
Amo seu jeito,  
Que não paro de pensar. ■

## Amor não correspondido

Lariane Dias Soares

**V**ou contar aqui agora  
A minha curta e triste história  
De um amor não correspondido

Não sei se era certo ou não  
Mas ninguém manda no coração  
Demorei pra perceber esse amor  
Que estava em minha frente  
Mas como poderia imaginar  
Uma coisa assim, de repente

Não conseguia demonstrar  
Meus sentimentos que estavam guardados  
Tinha medo de ser rejeitado  
E meu coração ficar despedaçado

Um dia tomei coragem  
Disse o que eu sentia  
Infelizmente eu não sabia  
Que aquele que eu amava  
Gostava de outra pessoa  
Isso muito me doeu  
Meus sentimentos foram à toa

Hoje já não penso mais nele  
Agora é tudo passado  
Decidi arrancar do meu peito  
Aquele grande amor  
Que só havia me desgastado ■

# Olhos Azuis

Aliã da Silva

O seu olhar transborda o que eu preciso  
O amor que eu necessito  
O sorriso que me diz  
O que mais me faz feliz

Se você aparece eu explodo de fofura  
Você afugenta a amargura  
E a felicidade flui  
Com o brilho dos seus olhos azuis

O rosado das minhas bochechas  
A cor do céu ao amanhecer,  
É isto que você me traz, é o que eu sinto quando te vejo  
A pessoa que mais desejo

O beijo mais sincero,  
O abraço que mais esmero  
O olhar mais bonito, é o seu  
É você, sempre vai ser... ■

## Amor Juvenil

Laís Queinan Betunes Brito

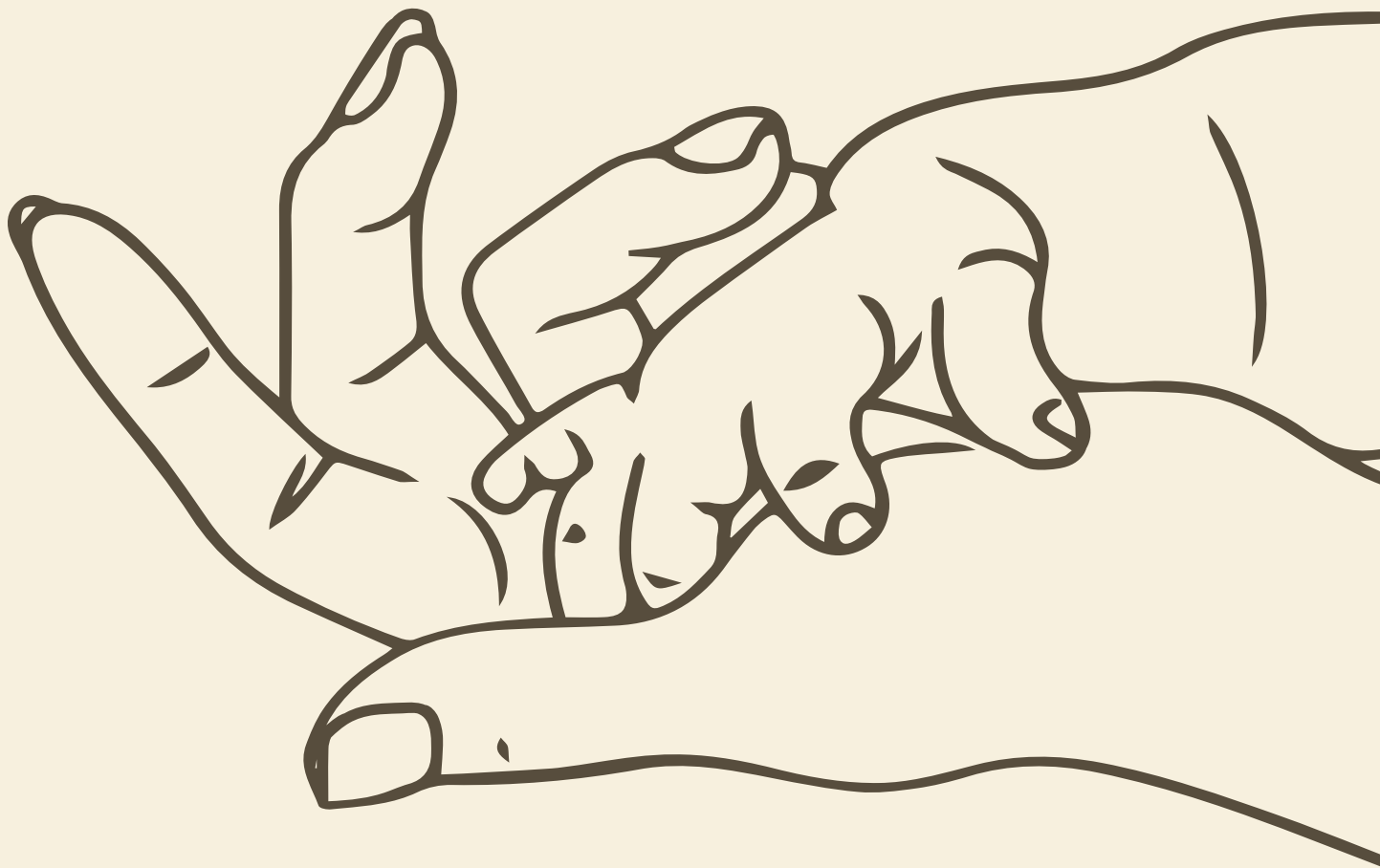
Sabe aquele olhar atraente  
Que me parece faltar o ar,  
Aquele querer conversar pertinho  
Mas não saber o que falar?

Aquele friozinho na barriga  
Aquele sentimento, Ah! Sei lá...  
Nem eu consigo entender  
Só quem já passou sabe expressar.

É de um amor meio confuso  
Essa história que agora conto  
De uma garota que tem  
Vergonha até de serem amigos e ponto.

Parece até aquele sentimento  
Quando achamos o primeiro amor  
Onde dentro dela é imenso  
E pra ele é algo sem valor. ■





Poesias sobre a

**VIDA**

# Andarilho

Fêh Calheiro

Certa vez tive o privilegio de me encontrar com o tempo  
E o tempo me disse: que ele sempre anda mais  
lentamente quando se espera  
Mais duradouro quando se lamenta  
E muito mais curto quando se festeja  
Mas para o amor ele sempre será eterno  
E então o tempo com toda sua sabedoria atemporal me disse:  
O amor pra aqueles que amam profundamente,  
tem a marca da dor  
Pois amar eternamente ou esperar um amor por toda  
eternidade é sofrimento, mas quando esse amor é recíproco,  
a dor se torna tão pequena diante da grandeza e do  
privilegio de amar e ser amado ■

## Desse jeitinho

Laís Queinan Betunes Brito

**D**eram-me vários temas  
Mas a vida eu escolhi  
Para melhor falar da minha  
Que foi a única que eu vivi

Eu me olho no espelho  
Oh, meu Deus, olha para mim!  
Dá vontade de chorar  
Fala porque eu sou assim

Em depressão quase entrei  
Vontade de chorar foi o que não faltou  
Porque um corpo bonito nunca terei  
Sociedade hipócrita, sem amor

Cresci com muita comparação  
“Olha fulana, como é magrinha...”  
Olha para você, até parece um botijão  
Muita gente falava isso, sem um pingão de noção

Comecei a me isolar  
De tudo e de todos, então  
Não tinha graça para sair  
Muito menos para sorrir

Houve uma época em que  
Nem de casa eu saía  
Era da escola para casa  
Nem à praça mais eu ia

Com o tempo fui aprendendo  
A crescer e me dar o devido valor  
Me valorizando, bem assim  
Desse jeitinho que eu sou ■

## O rio

Aila Vieira de Souza Sena

A vida é um rio  
Sem pressa, devemos nadar  
E chegaremos a um porto seguro  
Ou, talvez, chegaremos ao mar

Viva intensamente cada instante  
Como se nunca fossem morrer  
Realize seus melhores sonhos  
Todos devem acontecer

A vida é muito bela  
E temos que apreciar  
Tudo que nós temos hoje  
Bons motivos para amar

A vida não é longa  
É muito curta, tente sempre aproveitar  
Todas as oportunidades únicas  
Que a vida lhe trará

Faça diferença na vida  
De cada pessoa, por favor!  
Ou você será esquecido  
Seja um “presente” onde quer que for

Quando vivemos com amor  
Tudo flui a nosso favor  
Quando vivemos com paixão  
Tudo flui ao nosso coração

A vida sempre passa  
Mas a história permanecerá  
Portanto, escreva a sua  
Da melhor maneira que há ■

## Triste vida

Luana Jerônimo dos Santos

**E**u sou meio diferente  
Às vezes estou triste  
Outras vezes, contente  
Assim como eu, acho que não existe

E assim é minha vida  
E eu já me acostumei  
Às vezes falta um incentivo  
Para dizer que sou forte e vencerei

Já que não tenho ninguém para me incentivar  
Vou seguindo meu caminho  
Triste feito passarinho  
Que não aprendeu a voar

Então você que leu minha poesia  
Quer dar uma força e me ajudar?  
Por que não vem falar comigo?  
Me dar asas pra voar ■

## Sobre a vida

Cassiele Santos de Oliveira

Muitos pensadores tentaram  
A vida compreender  
Sêneca dizia que a vida  
É curta, para quem não sabe viver

Mas uma coisa eu posso afirmar:  
Que a vida é complicada  
Para tentarmos desvendar  
Pois fulano, ciclano e você  
Viveram o que só vocês sabem dizer

A única coisa certa  
É que ela foi feita para ser vivida  
Seja ela curta, longa ou uma reencarnação  
Seja você ateu, budista, ou cristão  
Concordamos que estamos nessa para viver  
Não é mesmo, irmão? ■



# Brilha Brilha

*A história do Sol*

Camile Vitória

**B**rilha, brilha, estrelinha  
Que quis ser diferente  
Foi julgado e expulsa  
Do céu como indigente.

Brilha, brilha, estrelinha  
“Que qué isso”? É apenas ela  
Se destacou entre as outras  
Que ficaram com inveja

A estrela mais brilhante  
Como alcançou tal brilho?  
Apenas se libertou  
Do longo e sofrido exílio

Estava distante dela mesma  
Presa pelas outras estrelas  
Que sofriam caladas  
Por elas mesmas exiladas.

Brilha, brilha, estrelinha  
Que começou a se amar  
Brilhou tanto, mas tanto  
Que virou um astro estelar

A estrela finalmente  
Se tornou ela mesma  
Se livrou de tanta incerteza  
E passou a se amar. ■

# O jogo da vida

Karolayne Barbosa de Oliveira

Um amor se espera  
Uma fantasia se constrói  
Algo se completa, tudo se mistura  
Jogos são jogados, pessoas se machucam

Pessoas se curam  
Um amor se acaba  
Fantasias se perdem  
Jogos são ganhos

Pessoas chegam  
Pessoas se vão  
Tudo gira e não para de girar  
Tudo se constrói  
Tudo se perde

Por fim  
De tudo nós experimentamos  
E no final, apenas vivemos. ■

## O pôr da lua

Clézia Lorrane

A vida é um sopro  
Um sopro tão calmo  
E, ao mesmo, tempo tão ligeiro  
Que se passa num piscar de olhos

Num pensamento ligeiro  
Ah! Há vida, alguns momentos bons  
E outros ruins  
Que correm tão depressa  
Que se torna uma dádiva  
Uma dádiva que vivemos a cada segundo  
Segundos que passam  
Tão ligeiro como um estalar de dedos

Como? Por quê?  
Como que num piscar de olhos perdemos tantas coisas  
Alegria e tristezas  
Coisas que perdemos todos os dias  
Em que o Sol some e a lua se põe ■

# Arte, um estilo de vida

João Emanuel Oliveira Bastos

**F**aço agora esse cordel  
Para que eu possa lhes mostrar  
Que de uma simples folha de papel  
Uma arte podemos gerar

Cordel é arte nordestina  
Mas qualquer um pode fazer  
Não é restrita, nem exclusiva  
Qualquer um pode aprender

Mas arte não é só cordel  
Arte é se expressar  
Nem é só quadro, tinta ou pincel  
Para produzir arte, você tem que se entregar

Trabalhar é uma arte  
Arte que vem de dentro  
O trabalho está por toda parte  
E exige sim muito talento

Estudar também é arte  
Arte de todo momento  
Pois quem deixa de estudar  
Se perde no esquecimento

E é importante lembrar  
Que estudar não é só na escola  
Estudar é estar ligado  
Ao mundo de toda forma

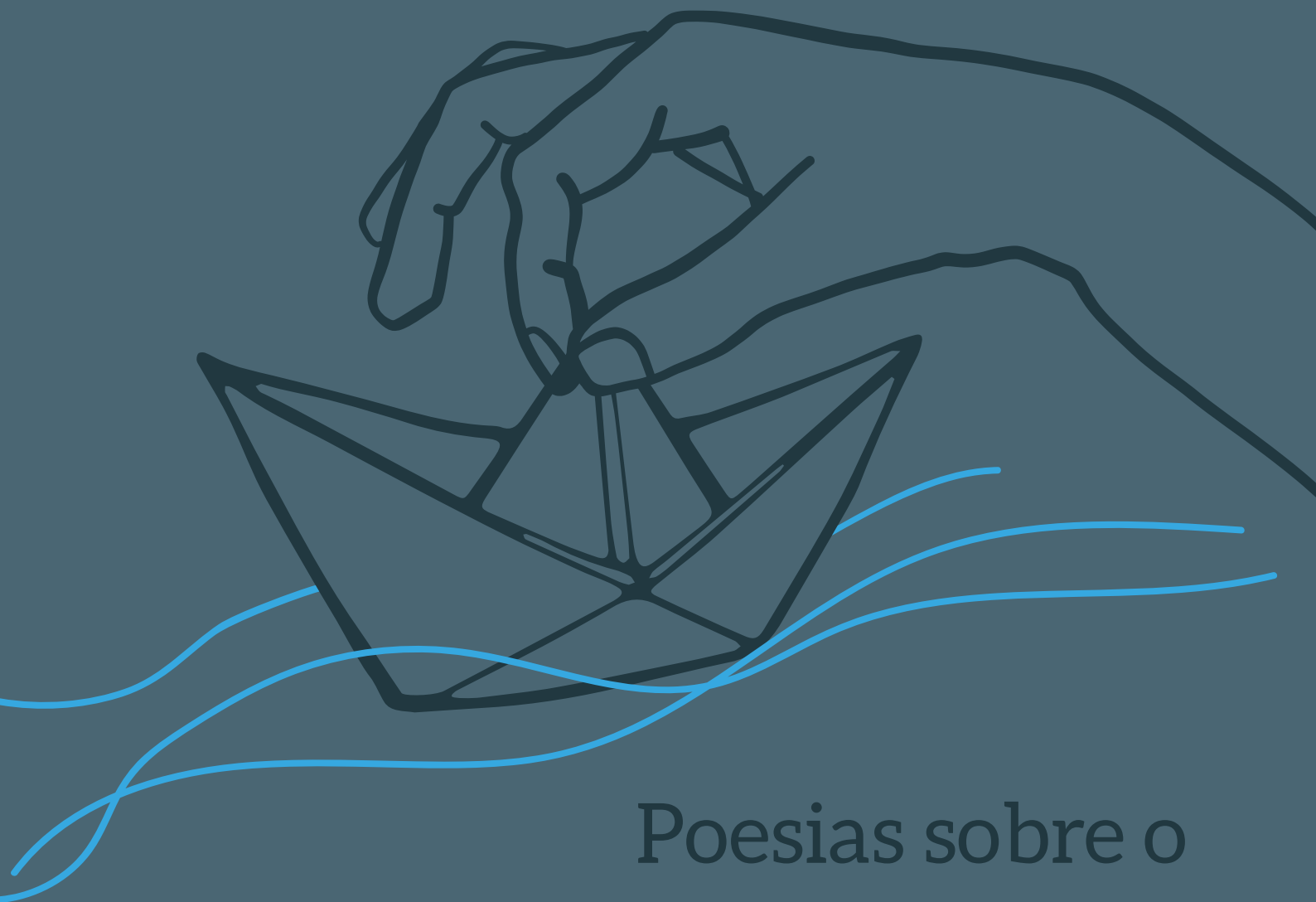
O amor também é uma arte  
E que arte admirável  
Está espalhado por toda parte  
Mas quem explica esse diacho?

Só sei que o amor é bom  
Como? Não sei explicar  
É como se ouvisse o som  
E não soubesse onde ele tá

Mesmo assim é arte  
Está por toda parte  
E há diversas formas de amar

E agora peço licença  
Para que eu possa me retirar  
E espero que tenham compreendido  
Que arte não é só pintar  
Arte é tudo aquilo

Onde você possa se expressar  
Arte não é só ofício  
Arte é se entregar  
A arte do outro não tem que fazer sentido  
Porque arte... É respeitar ■



Poesias sobre o

# VELHO CHICO

## Futuro indeciso

Fêh Calheiro

**B**eira de rio é lugar de cisma, onde se escuta contos e se conhece lendas.

Velho Chico majestoso, meu bom sertão de Sol escaldante e lendários heróis, quais serás os vossos destinos?

Terra de chão batido, de gente sofrida, onde a beleza mais vista é a beleza que emana das árvores com seus galhos secos e retorcidos, o verde há muito não se ver por lá.

Terra onde o rei sol castiga seus súditos, que afogados na sede que insiste em maltratar o nosso sertão, terra que não tem nome e nem sobrenome, apenas uma região.

Terra de gente sofrida e abatida, porém com força pra levantar de cabeça erguida, que levanta e sacode a poeira e ainda assim... Dão a volta por cima.

Terra que nasce o mandacaru, onde se brota a flor - mais desejada do sertão, flor que te entrego sem medo, pois espinhos não têm não.

Sertanejos e Ribeirinhos de joelhos sobre o chão pedem chuva em oração.

A fé em Padim Pade Ciço e em nosso senhor Bom Jesus, tenha certeza que não se acaba não.

A água barrenta do nosso velho Chico, já quase não se vê por cá.

Chuva no sertão é como o pote de ouro além do arco - íris, que todo mundo imagina que existe, porém nunca se viu não. Desse jeito, qual será o nosso destino? Qual será o destino do velho Chico? Qual será o destino do nosso sertão?



Meu Bom Jesus, meu Padim Pade Ciço, olha por nós,  
por Chico, pelo nosso sertão tão sofrido.

O majestoso Chico, como tú eras tão lindo, mesmo com suas  
águas barrentas, porém sempre a navegar, com seus Vapores  
a soar e seus peixes em fartura a pular, onde à noite o nego  
d'água saia pra traquinar.

Meu bom sertão de contos e lendas, mesmo sendo castigado  
dia a dia pelo Rei Sol, sua beleza ainda nítida,  
resplandece em meu olhar.

Terra de Lampião seu Virgolino, onde Asa Branca és o  
nosso hino, que se ouve seja aqui ou acolá.

Pedimos chuva em oração, pra nossa sede e fome matar,  
a vida sertaneja, ribeirinha e nordestina é sofrida, eu sei,  
vivemos sempre a mesma sina...

Pobre de nós e do nosso velho Chico.

Infelizmente o futuro é indeciso. ■

# Velho Chico

Vilton Almeida

Na Serra da Canastra a fluente  
No estado de Minas Gerais  
Nasce o São Francisco da gente  
De raras belezas naturais

Símbolo de vida e resistência  
Em terras secas do sertão  
É por tanto valor e eficiência  
Que se torna a mais bela criação

Rota grande abençoada  
O Velho Chico faz surgir  
Na Terra por Deus abençoada  
Fez a vida por magia existir

Nossa Bom Jesus da Lapa  
No interior milagreiro da Bahia  
No percurso cumpre etapa  
Rio que transborda alegria

Gente de fé que ele marca peito  
Que hora a reza todo dia  
Que se instalou à beira do leito

Buscando do Mistério a magia  
Que está de pé na Alvorada  
Para o seu sustento buscar  
Retira da água a caçada  
Para na mesa a fome matar

A pele do Sol queimada  
Essa é a luta que marca o guerreiro  
Nas margens nas quais fez moradas  
Colhe o que planta o Ribeiro

Ribeirinho que canta que é forte  
De vida que reluz agradável  
Que trabalha ainda com a sorte  
Consciente do usar sustentável

Defende o território matuto  
A Deus agradece a água Sagrada  
Mas no mundo Há outro astuto  
Que age de má-fé, ideia errada

Quer ser melhor do que Deus  
Exagera na aspiração  
Pensando nos objetivos seus  
Não escuta a voz da emoção

Desvia água do curso  
Desmata Cruel sua beirada  
Além do desperdício em impulso  
Suja de esgoto as águas sagradas

Nas margens Tristonhas as lavadeiras  
Resistem guerreiras na tradição  
Lavar roupas nas corredeiras  
Tirar do rio seu ganha-pão

As águas barrentas que descem  
Da cor do agrotóxico tingida  
Outrora límpida hoje padece  
Amanhã apenas história lida

Triste realidade cruel  
Que o nordestino chora calado  
A natureza dá o mel da Vida  
Em troca, ganha fel do malvado

No outrora mil maravilhas  
Hoje lamento reflexão  
São Francisco dividido em Ilhas  
Corta, machuca o coração

Não se ouve do pescador assobio  
Raro é o canto da lavadeira  
O colorido da roupa é sem brio  
Pouco se avista no varal a sua Beira

As cidades a que o rio dá vida  
Que compõem o nosso Nordeste  
Vencendo todas castigadas, sofridas  
Sim, triste Sina do Bravo Nordeste

Mas enquanto Rio agoniza  
Assim esperto lucrando feliz  
Mau sabe que o mal que realiza  
Triste Serás um dia um pobre infeliz

É o sertão que sofre estiagem  
Depois da natureza agredir  
Nem árvores gramas ramagens  
Como o barranco vai resistir?

E amanhã, o que será?  
As gerações futuras inocentes  
Não se sabe se no futuro haverá  
Se haverá a fauna, Flora, a gente

É preciso conscientização  
Para que tudo volte ao normal  
Que nos fique certa a lição  
Valorize a riqueza natural

Se quisermos resgate por sorte  
Junte todos em uma corrente  
O povo unido é mais forte  
O covarde se faz mais valente

São Francisco pede socorro  
Podemos nós o amparar  
Na corrente se não cuido eu morro  
Venha a nós se juntar ■

## Pra sempre

Rogério Ceni Cabral Silva

O maravilhoso rio são Francisco,  
Com sua vasta extensão  
Percorre todo o nordeste  
Suas águas cristalinas são.

Esse rio tem seus mistérios,  
Lendas que assustam ribeirinhos  
Alguns gostariam que ele fosse  
Navegável e com peixes nele inteirinho.

Antigamente já foi  
Um rio bem rico assim,  
Mas hoje as más atitudes dos homens  
Estão levando ele ao fim.

Ouça falar nas carrancas,  
Serpente de fogo e nego D'água  
Hoje o velho Chico secando  
Nem sei ao certo onde deságua

Com lenda ou sem lenda  
Nós temos que respeitar  
Pois um rio maravilhoso  
Não pode assim se acabar. ■

# O lugar onde eu vivo

Fernanda de Almeida Moura

O lugar onde vivo  
Expressa muita beleza  
Principalmente a sua gruta  
Presente da natureza

Aqui em Bom Jesus da Lapa  
Romaria e tradição  
Habitantes e romeiros  
Caminhando em procissão

O lugar onde vivo  
É divertido e animado  
O santo é o bom Jesus  
Oh, lugar abençoado

Tem música, dança  
Fé e escultura  
Lendas e mitos  
Que enriquece nossa cultura

Este lugar onde vivo  
É cheio de magia  
Os pássaros cantam nas praças  
Fazendo uma bela sinfonia



Alegres ficam os visitantes  
Desejando aqui morar  
“Êita” lugar impressionante  
Beleza de se emocionar

O pôr do sol é um encanto  
Comida boa, nostalgia e muito mais  
Venha conhecer, eu garanto  
Você não vai esquecer jamais. ■



Uma experiência literária conectando o IF Baiano à comunidade

## Sobre o Projeto Poesia sem Fronteiras...

O Projeto Poesia sem Fronteiras consistiu na realização de um conjunto integrado de ações ligadas à produção e difusão literária, envolvendo estudantes do Colégio Estadual Anísio Honorato Godoy, no município de Serra do Ramalho-BA. A partir da realização de um diagnóstico prévio, seleção de estudantes e realização de oficinas de formação poética, foi editado esse livro com os melhores textos produzidos pelos próprios discentes da comunidade acadêmica e local. Essas ações tiveram caráter lúdico, no sentido de motivar o maior número de estudantes possível a participar do processo de produção literária. Ao longo do projeto, foram promovidos espaços de interação entre a comunidade acadêmica do IF Baiano e da escola palco do projeto, mediante saraus, oficinas artísticas e de entretenimento, estimulando a criatividade, a leitura e, sobretudo, a escrita. Espera-se, portanto, uma construção de conhecimentos no campo da linguagem, tendo a atividade criadora da poesia como a mola propulsora.



A escolha das poesias.

Apresentação de Geovana, na Fecult 2019, em parceria com a Secretaria de Educação Municipal de Bom Jesus da Lapa. Ela e outros colegas do Colégio Honorato Godoy arrancaram aplausos calorosos do público com belas declamações das suas poesias produzidas na escola Balão Mágico, na Lapa.





Equipe executora, colaboradores e participantes em uma das ações presenciais no Colégio Estadual Honorato Godoy.

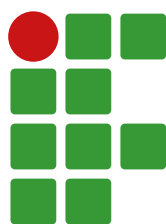


Declamação de poesia em um dos Saraus realizados no Colégio Estadual Honorato Godoy.





ILUSTRAÇÃO:  
Ezequiel Oliveira Santos



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Baiano